

O uso da pílula anticoncepcional e suas alterações hormonais em estudantes de farmácia de uma faculdade privada do interior da Bahia

The use of the contraceptive pill and its hormonal changes in pharmacy students at a private college in the interior of Bahia

El uso de la píldora anticonceptiva y sus cambios hormonales en estudiantes de farmacia de un colegio privado del interior de Bahía

Recebido: 27/10/2022 | Revisado: 06/11/2022 | Aceitado: 07/11/2022 | Publicado: 14/11/2022

Leandra Coutinho Chaves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4554-3431>
Faculdade Independente do Nordeste, Brasil
E-mail: lcoutinhochaves@gmail.com

Rafhaella Pereira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5490-533X>
Faculdade Independente do Nordeste, Brasil
E-mail: rafaella36@gmail.com

Tayanne Andrade dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7977-6308>
Faculdade Independente do Nordeste, Brasil
E-mail: tayanneandradedossantos@gmail.com

Maria Eduarda Araújo Dutra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0002-1341>
Faculdade Independente do Nordeste, Brasil
E-mail: mariaeduardaarajodutra@gmail.com

Rayane Ferreira Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0109-5262>
Faculdade Independente do Nordeste, Brasil
E-mail: ray.aeen@hotmail.com

Resumo

Os anticoncepcionais hormonais orais (ACHOs), conhecidos popularmente como pílula anticoncepcional, tem como função principal o controle hormonal, tendo em sua base uma combinação de hormônios, são muito usados por estudantes universitárias pois é nesse período de sua vida que sofre por alterações hormonais. Desta maneira o objetivo deste trabalho foi o de analisar o uso da pílula anticoncepcional e suas alterações hormonais em estudantes de farmácia de uma faculdade privada do interior da Bahia. A pesquisa refere-se ao modelo de pesquisa descritiva, exploratória de caráter qualitativo e quantitativo. Para a realização desta pesquisa se utilizou um questionário online no qual a população foi composta por mulheres universitárias acima de 18 anos que fazem uso o de anticoncepcionais tendo como local da coleta uma faculdade privada do interior da Bahia, coletados entre os meses de agosto e setembro. Como resultados tivemos que os anticoncepcionais são seguros e apresentam inúmeros benefícios como controle do ciclo menstrual, controle de acnes e minimização de cólicas e fluxo sanguíneo. O estudo mostra uma redução significativa das universitárias antes de usar o anticoncepcional e depois fazendo o uso, o fluxo sanguíneo de 71,4% foi para 3,1% com o uso de anticoncepcionais, o ciclo desregulado evidencia uma redução de 60,7% para 6,3%, outro dado relevante é o referente às cólicas que apresentam uma redução de 67,9% para 12,5%, enxaqueca obteve uma redução de 17,9%, e as acnes também tiveram redução de 3,6% para 3,1%.

Palavras-chave: Anticoncepcional; Estudantes; Humor; Ciclo menstrual.

Abstract

Oral hormonal contraceptives (ACHOs), popularly known as the contraceptive pill, have hormonal control as their main function, based on a combination of hormones. Thus, the objective of this work was to analyze the use of the contraceptive pill and its hormonal changes in pharmacy students from a private college in the interior of Bahia. The research refers to the descriptive, exploratory, qualitative and quantitative research model. To carry out this research, an online questionnaire was used in which the population was composed of university women over 18 years old who make use of contraceptives, having as place of collection a private college in the interior of Bahia, collected between the months of August and September. As a result we had that contraceptives are safe and have numerous benefits such as menstrual cycle control, acne control and minimization of cramps and blood flow. The study shows a significant reduction of university students before using the contraceptive and after using it, the blood flow from 71.4% went to

3.1% with the use of contraceptives, the deregulated cycle shows a reduction of 60.7% to 6.3%, another relevant data is referring to cramps, which show a reduction from 67.9% to 12.5%, migraine had a reduction of 17.9%, and acnes also had a reduction of 3.6% to 3.1%.

Keywords: Contraceptive; Students; Humor; Menstrual cycle.

Resumen

Los anticonceptivos hormonales orales (ACHO), conocidos popularmente como píldora anticonceptiva, tienen como función principal el control hormonal, a base de una combinación de hormonas. Así, el objetivo de este trabajo fue analizar el uso de la píldora anticonceptiva y sus cambios hormonales en estudiantes de farmacia de una facultad privada del interior de Bahía. La investigación se refiere al modelo de investigación descriptiva, exploratoria, cualitativa y cuantitativa. Para llevar a cabo esta investigación, se utilizó un cuestionario en línea en el que la población estuvo compuesta por mujeres universitarias mayores de 18 años que hacen uso de anticonceptivos, teniendo como lugar de recolección una universidad privada en el interior de Bahía, recolectados entre los meses de agosto y septiembre. Como resultado tuvimos que los anticonceptivos son seguros y tienen numerosos beneficios como el control del ciclo menstrual, el control del acné y la minimización de los calambres y el flujo sanguíneo. El estudio muestra una reducción significativa de estudiantes universitarios antes de usar el anticonceptivo y después de usarlo, el flujo sanguíneo de 71,4% pasó a 3,1% con el uso de anticonceptivos, el ciclo desregulado muestra una reducción de 60,7% a 6,3%, otro dato relevante se refiere a los calambres, que muestran una reducción del 67,9% al 12,5%, la migraña tuvo una reducción del 17,9% y el acné también tuvo una reducción del 3,6% al 3,1%.

Palabras clave: Anticonceptivo; Estudiantes; Humor; Ciclo menstrual.

1. Introdução

Os anticoncepcionais hormonais orais (ACHOs), conhecidos popularmente como pílula anticoncepcional, tem como função principal o controle hormonal tendo em sua base os hormônios, estrogênio e progesterona que possuem função anovulatória. O estrogênio e progesterona beneficiam as pacientes em casos de dismenorréia, endometriose, cistos funcionais e câncer de ovário, doenças inflamatórias pélvicas, gravidez, tensão pré-menstrual, entre outras (Lima et al., 2019; Witt, 2019; Barboza et al., 2021).

O uso do anticoncepcional hormonal oral vem expondo grandes evoluções, mostrando que não é usado estritamente para contracepção de gravidez. Benefícios como o controle do ciclo de menstruação, redução no sangramento excessivo, diminuição das dores durante o ciclo e decréscimo das acnes foram demonstrados com o passar do tempo (Almeida & Assis, 2017; Ferreira, 2019; Oliveira & Trevisan, 2022).

Ainda que o termo tensão pré-menstrual (TPM), não seja claro, vários conceitos indicam relação com crescimento das alterações hormonais. Estudos apontam que cerca de 30-40% das mulheres após a menarca apresentam essas variações que podem causar prejuízo na vida acadêmica. Em vista disto, um dos métodos utilizados entre estudantes universitárias para esse controle são os ACHOs, que apresentam ação de controle hormonal (Almeida & Assis, 2017; Ruy & Kim, 2015).

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa integrativa sobre o uso da pílula anticoncepcional e suas alterações hormonais em estudantes de farmácia de uma faculdade privada do interior da Bahia.

2. Metodologia

Trata-se de estudo de natureza descritiva, exploratória de caráter qualitativo e quantitativo. A pesquisa descritiva presencia, registra, analisa e relaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura também descobrir, com a precisão possível, a frequência com que o fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características. Busca ainda conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais questões comportamentais (Cervo, et al., 2007)

A pesquisa descritiva pode assumir diversas formas: estudos exploratórios, estudos descritivos, pesquisa de opinião, pesquisa de motivação, estudo de caso e pesquisa documental (Cervo, et al., 2007)

O estudo exploratório é normalmente o passo inicial no processo de pesquisa pela experiência e auxílio que traz a

formulação de hipóteses significativas, a pesquisa exploratória realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre os elementos componentes da mesma (Cervo, et al., 2007)

Participaram deste estudo 42 mulheres universitárias acima de 18 anos que fazem uso ou não de anticoncepcionais, no período de dois meses que esta pesquisa foi realizada.

Como critérios de inclusão foram elencadas mulheres acima de 18 anos, universitária independente se faz o uso de anticoncepcional ou não, para assim atender os critérios para inclusão na pesquisa, os que estavam presentes nos critérios de exclusão foram meninas menores de 18 anos, mulheres que não fossem estudantes e homens.

A escolha da instituição localizada no Sudoeste da Bahia ocorreu devido a facilidade de acesso das pesquisadoras com as estudantes, devido ao locus de estudos.

O instrumento de pesquisa escolhido foi o questionário online, visando conseguir informações baseando-se nas respostas dadas por um grupo de estudantes em um tempo relativo ou curto. As respostas foram recebidas em e-mail criado exclusivamente para a pesquisa e permaneceram guardadas de forma confidencial, no qual apenas as pesquisadoras poderiam ter acesso.

Os dados coletados foram transcritos e tabulados utilizando-se uma planilha do programa Microsoft Office Excel®2019 contendo as variáveis em estudo, apresentados na forma de frequência e porcentagem. Para a análise e interpretação dos dados da pesquisa foi utilizado o método de análise quantitativa.

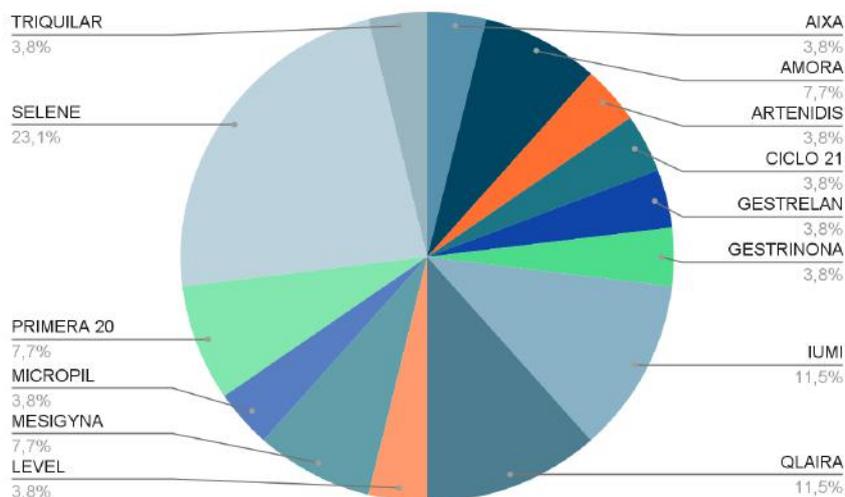
A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR e realizada após aprovação sob parecer Nº 5.495.164, de acordo com a Resolução nº 466/2012 da Comissão Nacional de Saúde.

3. Resultados e Discussão

Foram entrevistadas 42 mulheres estudantes universitárias do curso de farmácia de uma faculdade do interior da Bahia, na qual 77,5% apresentavam a idade entre dezoito (18) a vinte e três anos (23) e 22,5% apresentavam idade entre vinte e quatro (24) a vinte e oito anos (28). Corroborando com tais resultados, pesquisas com universitárias relataram que a idade média dos estudantes de graduação é de dezoito (18) a trinta e cinco (35), assim pode-se observar que a idade prevalente encontrada é a mesma relatada em ambas as pesquisas, pois é nesse período as mulheres passam apresentar mais conhecimento sobre os métodos contraceptivos (Cabral et al., 2018; Ferreira et al., 2019)

Entre os medicamentos mais utilizados destacaram-se o Selene, a Amora, o Level, o Qlaira e o Ciclo 21, conforme pode ser observado no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Os anticoncepcionais utilizados pelas estudantes.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Quando analisados os dados do presente estudo no qual as universitárias citam os medicamentos abordados no Gráfico 1, viu-se que o selene, e a amora são os mais utilizados e eles possui indicações semelhantes como controle de acne, dessa forma podemos observar que as universitárias que relataram fazer o uso também responderam no questionário que sua queixa principal antes de usar o anticoncepcional é que sentiam incomodada com as acnes, o Level sua indicação é para controle de irregularidades pré menstruais, o Qlaira já está sendo mais utilizado para redução do fluxo menstrual e para alívio das cólicas, conforme mais especificado no Quadro 1.

Quadro 1 - Os principais efeitos colaterais dos medicamentos e para que são utilizados.

MEDICAMENTO	PARA QUE É USADO	PRINCIPAIS SINTOMAS
Selene	Contraceção; Controle de acne papulopustulosa; Acne nodulocística; Alguns casos de hirsutismo; Síndrome do ovário policístico.	Náuseas; Dor abdominal; Aumento de peso corporal; Dor de cabeça; Alterações de humor; Dor nas mamas incluindo hipersensibilidade.
Iume	Diminuição de retenção de líquidos; Distensão abdominal; Inchaço e ganho de peso; Controle de acnes vulgares moderadas.	Náuseas (enjoo); Dor de cabeça; Enxaqueca; Diminuição da libido; Dor nas mamas, Dismenorreia; Mastalgia; Aumento de peso;
Qlaira	Fluxo sanguíneo é reduzido; Redução das cólicas intensas.	Instabilidade emocional; Depressão; Diminuição ou perda do desejo sexual; Enxaqueca;

		Enjoos; Dor nas mamas; Sangramento uterino inesperado.
Level	Controle de irregularidades pré menstruais; Síndrome pré- menstrual.	Náuseas (enjoo); Dor de cabeça; Enxaqueca; Dor nas mamas, Dismenorreia (cólica); Aumento de peso; Acne (espinha).
Primeria 20	Diminuição do período menstrual;	Náusea; Dor abdominal; Aumento de peso corporal; Dor de cabeça; Humor deprimido; Dor ou sensibilidade mamária.
Amora	Tratamento de acnes papulopustulares moderadas.	Distúrbios visuais; Vômitos; Acne; Dor no abdômen; Sensação de peso nas pernas; Aumento da pressão arterial.

Fonte: ANVISA.

Quando as participantes foram questionadas por quais motivos fazem o uso do anticoncepcional, 71,4% usam como método contraceptivo, 53,6% para controle do ciclo menstrual, 35,7% para controle de acne e 14,3% para controle da tensão pré menstrual e tratamento de ovário policístico e por fim 10,7% relataram usar para tratamento endometriose. Tais achados corroboram com os resultados com a literatura, que demonstrou que as estudantes fazem o uso dos anticoncepcionais para contracepção, controle hormonal e de acne (Witt & Paganotti, 2019; Leal & Bakker, 2017)

Os anticoncepcionais mostram eficácia contra acnes no qual 35,7% das estudantes relatam fazer o uso do medicamento para amenizá-las. As acnes constituem uma desordem dermatológica que acontece com frequência durante a puberdade, cujas causas podem ser variadas, causado pelo aumento da concentração do hormônio androgênico no organismo (Azevedo et al., 2017; Sanchez & Santos, 2020).

As participantes desta pesquisa relataram, ainda, fazer o uso do medicamento para controle do ciclo menstrual 53,6% e 14,3% para ajudar a minimizar a TPM. A Tensão Pré-Menstrual (TPM) é uma desordem hormonal que antecede a menstruação, dura em torno de 3 a 5 dias provocando inúmeras mudanças no organismo feminino, cientificamente comprovada. Dessa maneira, observa-se que o anticoncepcional previne a ovulação, ajuda no controle da TPM e do ciclo menstrual, pois inibe as alterações hormonais e a espessura do endométrio (Hoinaski, 2019; Santos et al., 2007).

Ademais, nesta pesquisa observou-se que 14,3% das estudantes fazem uso dos anticoncepcionais, por ser um tratamento de primeira escolha, tendo em vista que estes reduzem os efeitos gerados pela síndrome do ovário policístico (SOP). Esse distúrbio endócrino-metabólico predominante em mulheres que estão em idade reprodutiva e pós-menopausa. Pode apresentar vários fatores prejudiciais para a saúde da mulher, como hiperandrogenismo, acne, dificuldades para engravidar, ciclos menstruais irregulares, dislipidemia. (Gomes et al., 2022; Nascimento et al., 2021; Oliveira et al., 2022).

Evidenciou-se, ainda, que 10,4% das discentes entrevistadas fazem o uso ACHO como forma de tratamento da endometriose. A endometriose é uma condição ginecológica inflamatória e crônica que acomete 6 a 10% das mulheres

brasileiras, caracterizada pela multiplicação e desenvolvimento de estroma e de glândulas endometriais externamente à cavidade uterina, gerando inflamação, causando formação de cicatrizes e aderências (Passos et al., 2020; Rezende & Vitoriano, 2019; Salome et al., 2020; Vieira et al., 2020).

Sobre as principais reações adversas, as mulheres entrevistadas relataram apresentar ou já terem apresentado alguma reação adversa com o uso de anticoncepcionais orais, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Principais sintomas antes do uso dos anticoncepcionais e os sintomas que prevaleceram.

Sintomas antes de usar anticoncepcional	Sintomas prevalentes usando ANTC
Aumento do fluxo sanguíneo (71,4%)	Aumento do fluxo sanguíneo (3,1%)
Ciclo desregulado (60,7%)	Ciclo desregulado (6,3%)
Cólicas (67,9%)	Cólicas (12,5%)
Enxaqueca (17,9%)	Enxaqueca (9,4%)
Acne (3,6%)	Acne (3,1%)

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Dentre os sintomas mais prevalentes apresentados no Quadro 2, podemos observar algumas mudanças relevantes das pacientes antes de usar o anticoncepcional e depois quando começou a fazer o uso. O estudo mostra uma redução do fluxo sanguíneo de 71,4% para 3,1% com o uso de anticoncepcionais, isso ocorre, pois, a alguns ANTC visam a diminuição do período menstrual diminuindo assim a perda de sangue. O ciclo desregulado evidencia uma redução de 60,7% para 6,3%, isso ocorre pois os hormônios são liberados na corrente sanguínea em quantidades exatas estabelecendo um ciclo regularizado que em sua maioria ocorre em períodos com duração de 28 em 28 dias. (Moreira Et al., 2022)

Outro dado relevante é o referente às cólicas que apresentam uma redução de 67,9% para 12,5% decorrente o do seu efeito farmacológico, visto que ocorre um aumento da secreção de prostaglandinas no sangue menstrual, intensificando as contrações uterinas, dessa forma os anticoncepcionais orais vão agir inibindo a ovulação a reduzir a proliferação endometrial, limitando a produção de prostaglandinas. A enxaqueca obteve uma redução de 17,9% para 9,4% visto que ocorre a diminuição das cólicas e conseqüentemente diminui as enxaquecas. As acnes também tiveram redução de 3,6% para 3,1%, este dado condiz com o fato de que 14,3% fazem o uso do anticoncepcional no primeiro momento para controle de acne (Lima Et al; 2016).

4. Conclusão

Os resultados encontrados no presente estudo evidenciam que os métodos contraceptivos em geral são seguros, pois apresentam inúmeros resultados positivos como o controle do ciclo de menstruação, redução no sangramento excessivo, diminuição das dores durante o ciclo e decréscimo das acnes. Desse modo podemos observar que as estudantes de farmácia, de forma individualizada, utilizavam desses medicamentos para diferentes finalidades.

Entre os anticoncepcionais mais utilizados destacaram-se o Selene e Amora, no qual foram utilizados para controle de acne, destacam-se a eficácia contra acnes no qual 35,7% das estudantes relatam fazer o uso do medicamento para amenizá-las. Em relação a diminuição dos sintomas com o anticoncepcional percebeu-se que em relação ao fluxo sanguíneo de 71,4% foi para 3,1%, o ciclo desregulado evidencia uma redução de 60,7% para 6,3%, já as cólicas apresentam uma redução de 67,9% para 12,5%, dessa forma conseguimos atingir resultados positivos bem mais que efeitos indesejados.

Dessa forma, sugere-se a realização de mais estudos e pesquisas abordando sobre o uso de pílulas anticoncepcionais e suas alterações hormonais para que as estudantes possam entender sobre o uso das mesmas, visto que o uso gera uma redução dos sintomas indesejados, proporcionando um melhor desenvolvimento no momento dos estudos e na vida cotidiana.

Referências

- Almeida, A. P. F. D., & Assis, M. M. D. (2017). Efeitos colaterais e alterações fisiológicas relacionadas ao uso contínuo de anticoncepcionais hormonais orais. *Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde*, 5(5), 85-93. <https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2017/01/efeitos-colaterais-e-altera%23U00e7%23U00f5es-fisiol%23U00f3gicas-relacionadas-ao-uso-cont%23U00eduo-de-anticoncepcionais-hormonais-orais-v-5-n-5.pdf>
- Alves, T. P., Yamagishi, J. A., da Silva Nunes, J., Júnior, A. T. T., & Lima, R. R. O. (2016). Dismenorreia: diagnóstico e tratamento. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, 7(2), 1-12. <https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/425>
- Amora. [Bula]. Itapevi – SP: Eurofarma; 2022. <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=amora>
- Baldassin, G., Azevedo, I. A., Silva, J. R. B. V., Xavier, J. C., Brito, J. M., & Spadini, M. M. (2017). 3. Estudo retrospectivo sobre a prevalência do uso de contraceptivos orais e de medicamentos convencionais no tratamento da acne inflamatória. *Revista Científica UMC*, 2(2). <http://seer.unc.br/index.php/revistaumc/article/view/109>
- Barboza, J. S. A., de Oliveira, J. M., Rodrigues, S. T. C., Melo, R. L. B., Silva, R. S. C., & Palmeira, L. D. F. P. (2021). Utilização de métodos contraceptivos entre discentes do curso de enfermagem de uma universidade do nordeste. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (4). <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13886>
- Cabral, N. M. M. D., Rocha, A. T., Câmara, P. A. D., Melo, M. C. S. C., & Brandt, C. T. (2018). Prevalência dos efeitos colaterais pelo uso de anticoncepcionais orais em estudantes de medicina de uma instituição privada. *ANAIS DA FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA*, 1(2), 28-34. <https://afmo.emnuvens.com.br/afmo/article/view/29>
- Cervo, A. L., Bervian, P. A., & Silva, R. (2006). *Metodologia científica*. (6ª ed.).: Pearson.
- Ferrera, A. P. C., Barreto, A. C. M., Santos, J. L. D., Couto, L. L., & Knupp, V. M. A. D. O. (2019). (Des) conhecimento de mulheres sobre a utilização de métodos contraceptivos. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1354-1360. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1024408>
- Gomes, N. G. L., Costa, R. B., Andrade, D. H. H., & Oliveira, S. R. B. D. (2021). Análise do uso de anticoncepcionais orais no tratamento da síndrome dos ovários policísticos: uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica da Estácio Recife*, 7(2). <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/602>
- Hoinaski, L. P. (2018). Efeito do uso de anticoncepcional oral no pico de torque dos extensores de joelho: Análise nas diferentes fases do ciclo menstrual. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/191960>
- Iumi. [Bula]. São Paulo – SP: Libbs; 2018. Recuperado de <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?numeroRegistro=100330154>
- Leal, T., & Bakker, B. (2017). A mulher bioquímica: invenções do feminino a partir de discursos sobre a pílula anticoncepcional. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/22743>
- Level. [Bula]. Taboão da Serra – SP: Biolab; 2021. <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=level>
- Lima, L. N., Cota, L. H. T., Costa, M. B., Ferreira, M. C. L., Orsi, P. M. E., Espíndola, R. P., & Veloso, R. B. (2019). Conhecimento dos estudantes da área da saúde acerca dos riscos dos anticoncepcionais hormonais. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (36), e1335-e1335. <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1335>
- Moreira, K. A., de Jesus, J. H., Geron, V. L. M. G., & da Silva Nunes, J. (2022). Anticoncepcionais hormonais: benefícios e riscos de sua utilização pela população feminina. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, 13(2), 45-80. <https://repositorio.faema.edu.br/handle/123456789/2903>
- Nascimento, G. F., Nascimento, R. P., Correia, L. P., Souza, M. A. D., de Carvalho, G. M., Oliveira, W. M., & de Brito Ramos, R. A. (2021). O uso dos contraceptivos hormonais combinados como parte da abordagem terapêutica da síndrome dos ovários policísticos The use of combined hormonal contraceptives as part of the therapeutic approach to polycystic ovary syndrome. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(6). [file:///C:/Users/lcout/Downloads/39294-98495-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/lcout/Downloads/39294-98495-1-PB%20(2).pdf)
- Oliveira, T. F., Silva, M. J. A. A., & Salomon, A. L. R. (2022). Síndrome do ovário policístico: a nutrição no tratamento de resistência à insulina e dos processos inflamatórios. *Research, Society and Development*, 11(8). <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31425>
- Primera 20. [Bula]. Itapevi – SP: Eurofarma; 2022. <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=PRIMERA%2020>
- Qlaira. [Bula]. São paulo – SP: Bayer; 2021. <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=QLAIRA>

- Rezende, J. W. F., & Vitorino, K. D. A. (2019). O uso de anticoncepcionais orais combinados na melhoria da qualidade de vida de adolescentes com endometriose. <https://repositorio.unifaema.edu.br/handle/123456789/2451>
- Ryu, A., & Kim, T. H. (2015). Síndrome pré-menstrual: uma mini revisão. *Maturitas*, 82 (4). <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/164362>
- Salomé, D. G. M., Braga, A. C. B. P., Lara, T. M., & Caetano, O. A. (2020). Endometriose: epidemiologia nacional dos últimos 5 anos. *Revista de Saúde*, 11(2). <http://editora.universidadedevasouras.edu.br/index.php/RS/article/view/2427>
- Sanchez, L. P., & dos Santos, W. L. (2020). Uso de contraceptivo oral “ciproterona” no tratamento a acne. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 3(7). <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/54>
- Santos, F. S., Rodrigues, O. C. F. L., Araújo, E. C., & de Vasconcelos, E. M. R. (2007). Opinião de adolescentes entre os 10 aos 14 anos sobre a pílula anticoncepcional e os preservativos masculino e feminino. Recuperado de [file:///C:/Users/lcout/Downloads/5317-9958-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/lcout/Downloads/5317-9958-1-PB%20(2).pdf)
- Selene. [Bula]. Itapevi – SP: Eurofarma; 2021. <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?numeroRegistro=1004305980058>
- Torres, J. I. D. S. L., Araújo, J. L., Vieira, J. A., Souza, C. S., Passos, I. N. G., & Rocha, L. M. (2021). Endometriose, dificuldades no diagnóstico precoce e a infertilidade feminina: Uma Revisão. *Research, Society and Development*, 10(6). <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15661>
- Vieira, G. C. D., Silva, J. A. C., Padilha, R. T., & Padilha, D. D. M. M. (2020). Endometriose: causas, implicações femininas e tratamento da infertilidade através das técnicas de reprodução assistida. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 9 (10). <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9128>
- Witt, F. R., & Paganotti, L. (2019). Anticoncepção em universitárias no oeste de Santa Catarina. <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3697>